



Benevides: trânsito fácil no Planalto causa inveja a governadores

Atuação de Benevides irrita PSDB do Ceará

BRASÍLIA — Em plena ascensão junto ao Planalto, o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), tornou-se a principal razão das lamúrias do PSDB do Ceará. Enquanto o governo Ciro Gomes e a bancada tucana amargam dificuldades para emplacar indicações, Benevides não só mantém como amplia suas colocações de apadrinhados. Recentemente, ele nomeou o presidente do Banco do Nordeste (BNB), cobiçado por financiar, entre outros, os projetos de irrigação e combate à seca.

Em contrapartida, o deputado Jackson Pereira (PSDB-CE) — um dos responsáveis pela soma dos votos pró-impeachment — não conseguiu substituir até hoje o presidente do Departamento Nacional de Obras contra a Seca, Luiz Marques, remanescente do

governo Collor, sob investigação do Tribunal de Contas da União.

O senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) é obrigado a ver seus adversários — que são também os do governo — encastelados em cargos federais, enquanto aguarda, há meses, resposta a seus pedidos. O PDT, que nunca apoiou o governo Itamar, e o fiel aliado de Fernando Collor, senador Ney Maranhão (PRN-PE), mantêm seus redutos intactos em Pernambuco.

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, deu aos peemedebistas indignados com a situação no Estado uma explicação insólita. "O Itamar não gostou das críticas do Jarbas Vasconcelos", disse, referindo-se a eventuais declarações desfavoráveis ao governo feitas pelo prefeito do Recife e vice-presidente licenciado do PMDB. (M.B.)